

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **FUNGICIDAS VIA SOLO E FOLIAR PARA O CONTROLE DE FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO**

R. N. Paiva - Eng. Agr. Fundação Procafé; J.B. Matiello - Eng. Agr. MAPA/PROCAFÉ; R.P. Reis - Eng. Agr. e R.J. Andrade e S.V. Ramos - Técns. Agrs. Fundação Procafé

Ultimamente em lavouras cafeeiras vem crescendo o uso de formulações inseticidas/fungicidas de solo com posterior complementação foliar. Várias formulações podem ser empregadas, e estudos são necessários para determinar o efeito de doses, épocas de aplicação e o controle efetivo das principais doenças do cafeeiro.

Este trabalho teve o objetivo de avaliar o controle da ferrugem e cercosporiose do cafeeiro por meio de combinações de fungicidas via solo com complementações via foliar.

O experimento foi montado em uma lavoura de cafeeiro Mundo Novo IAC 464/12, na Fazenda Experimental de Varginha, MG, no ano agrícola 2006/2007. Esta lavoura está instalada na Fazenda Experimental de Varginha, MG, no espaçamento 4x 2m, duas plantas por cova, tem 15 anos de idade e foi recepada em 2001. Foram realizadas aplicações de fungicidas via solo, complementadas com aplicações foliares, visando o controle da ferrugem e cercospora. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com três tratamentos e 16 repetições. A parcela foi formada por 36 plantas.

Os produtos e doses utilizadas (Tabela 1) foram as seguintes: a) 1,0 Kg/ha de Verdadero WG (Tiametoxam+Ciproconazol) + **2 aplicações** de 100g/ha de Amistar (Azoxistrobina); b) 40Kg/ha Baysiston 9 GR (Triadimenol+Dissulfoton) + **1 aplicação** de 0,9L/ha Sphere (Trifloxistrobina); c) testemunha sem controle. O Verdadero WG e o Baysiston 9GR foram aplicados em novembro, o Amistar em dezembro e março, e o Sphere em fevereiro. As aplicações foram realizadas em esguicho no colo e posição convencional e com complementação via foliar através de atomizador costal, com vazão de 400L/ha. Em fevereiro, março e abril de 2007, foram amostradas 50 folhas ao acaso, em cada parcela, e determinou-se a percentagem de infecção de ferrugem, cercospora. A percentagem de desfolha foi avaliada em 6 ramos/planta, no mês de agosto de 2007.

#### **Resultados e conclusões:**

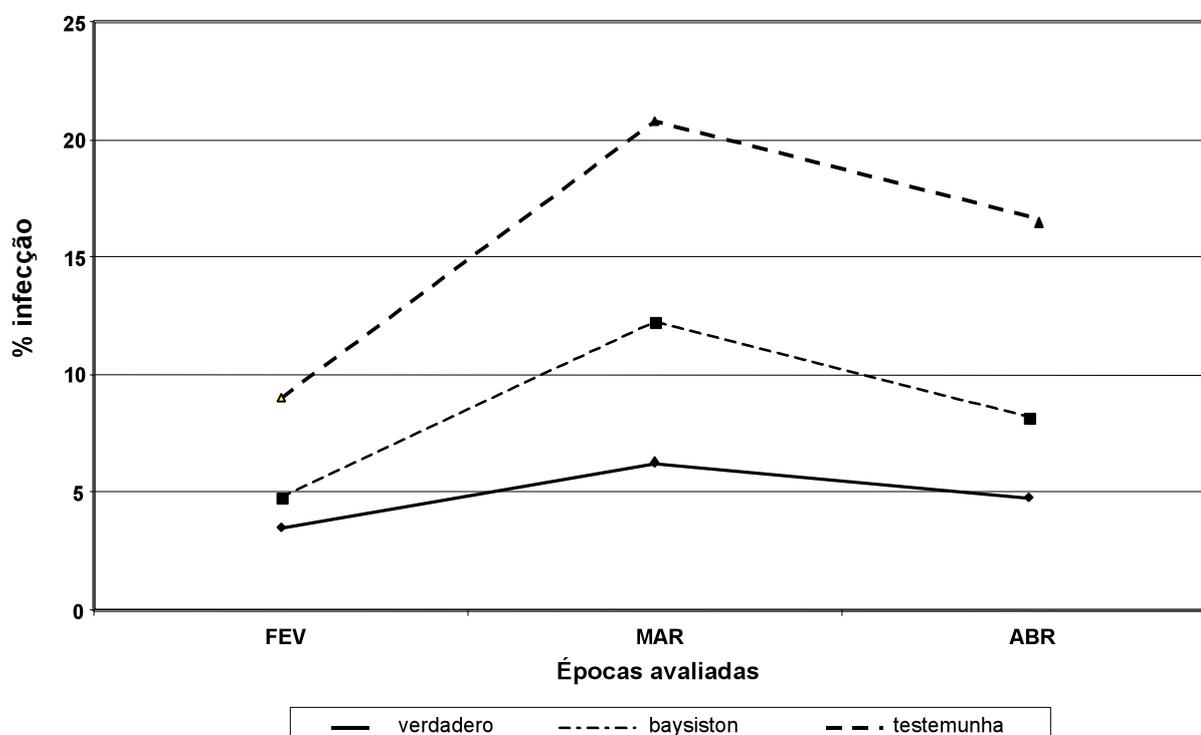
Verificou-se que as combinações dos produtos aplicados via solo e foliar, quando comparadas à testemunha sem controle, reduz, significativamente, a infecção pela cercospora e ferrugem (Tabela 1). Considerando a percentagem de infecção pela cercospora, a utilização do Verdadero WG + Amistar foi mais eficiente no controle deste patógeno do que a de Baysiston 9 GR + Sphere. Isto, provavelmente, ocorreu em função da complementação foliar com Amistar ter sido realizada em duas aplicações (dezembro e março) enquanto que o Sphere foi aplicado apenas uma vez, em fevereiro, não cobrindo, assim, todo o período da cercosporiose. Na figura 1 pode ser observada a evolução da cercospora nos meses de fevereiro, março e abril. O Baysiston complementado com o Sphere reduziu o percentual de infecção da cercospora a partir de março quando este valor caiu de 12,3% para 8,2% em abril. Em contrapartida, a aplicação de Verdadero WG em novembro junto ao Amistar em dezembro e março,

garantiu uma percentagem de inóculo menor da cercospora durante o período avaliado. A ausência de controle da cercospora na testemunha resultou em média 68% e 48% a mais de infecção quando comparado aos tratamentos com Verdadero e Baysiston complementados, respectivamente. Por outro lado, as duas combinações de defensivos foram eficientes no controle da infecção pela ferrugem quando comparadas à testemunha e também na conseqüente desfolha, avaliada no mês de agosto de 2007 (Tabela 1). Na evolução da ferrugem, quando foi utilizado o Verdadero WG + Amistar a infecção inicial, que era de 4,3% em fevereiro, chegou a 10,7% em março e em abril, era de 6,7% (Figura 2).

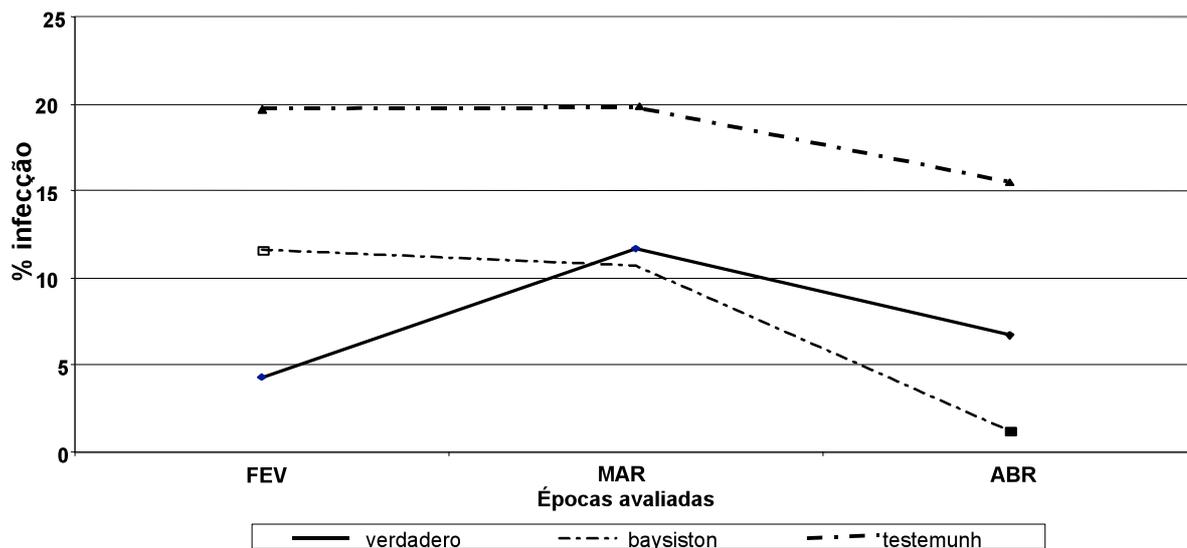
**Tabela 1.** Percentagem média de infecção pela ferrugem, cercospora e desfolha em cafeeiros Mundo Novo IAC 464/12 após a aplicação de fungicidas via solo e via foliar. Varginha – MG, 2007.

Produtos via solo	Complementação via foliar	% Infecção (Fev/Mar/Abr/2007)		% Desfolha
		Cercospora	Ferrugem	
Verdadero WG (1,0Kg/ha) (Tiametoxam+Ciproconazol)	Amistar (Azoxistrobina) (100g/ha em Dezembro e Março)	4,9 a	7,6 a	16,0 a
Baysiston 9 GR (40Kg/ha) (Triadimenol+Dissulfoton)	Sphere (Trifloxistrobina) (0,9 L / ha em Fevereiro)	8,4 b	7,8 a	17,8 a
Testemunha	-	15,5 c	18,3 b	41,3 b

As médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste Scott Knott a 5% de probabilidade.



**Figura 1:** Evolução da infecção de cercospora, comparando os produtos Verdadero, Baysiston e testemunha em três épocas diferentes.



**Figura 2:** Evolução da infecção de ferrugem, comparando os produtos Verdadero, Baysiston e testemunha em três épocas diferentes.

**Concluiu-se que:**

- a) A combinação Verdadero WG + Amistar, este com 2 aplicações foliares, foi mais eficiente no controle da cercospora do que a Baysiston 9 GR + Sphere, este em uma só aplicação.
- b) As combinações Verdadero WG + Amistar e Baysiston 9 GR + Sphere testadas neste trabalho, são eficientes no controle da ferrugem e resultam em menor desfolha no cafeeiro.